

**ESPETACULARIZAÇÃO EM SÉRIE: ELEMENTOS COMUNS NA COBERTURA  
JORNALÍSTICA SOBRE *SERIAL KILLERS***Julia Zanutim Picolo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Jornalismo da Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), e-mail:  
juliazanutimpicolo@gmail.com.

**RESUMO**

No cenário da sociedade dos meios, a intensa cobertura jornalística de casos de assassinos seriais coloca na berlinda aspectos deontológicos da prática profissional. Estariam os criminosos sendo elevados ao *status* de celebridades? A busca constante por motivações, a dramatização, o vasculhamento da intimidade de vítimas e algoz são alguns elementos rapidamente observados em coberturas do tipo. Entretanto, haveria outros elementos – relacionados tanto à produção e difusão quanto ao próprio fazer jornalístico – envolvidos nesse tipo específico de apuração? Acredita-se ser possível realizar mapeamento por meio de estudo de caso da cobertura midiática do julgamento de Ted Bundy, nos anos 70/80 nos Estados Unidos, com base no documentário *Conversando com um Serial Killer: Ted Bundy*. A partir deste mapeamento sistematizado, julga-se importante aplicar os resultados em cobertura de igual teor e comoção popular, desta vez no cenário da sociedade em vias de midiaticização (anos 90), com o caso do “Maníaco do Parque”, no Brasil. Espera-se obter como resultados uma compreensão qualitativa acerca de pontos comuns no jornalismo em coberturas de *serial killers*, bem como articular reflexões necessárias sobre a ética profissional em casos do tipo. Pretende-se amplificar os resultados da pesquisa por meio de publicação de artigos científicos, bem como a criação de um *podcast* cujo objetivo é disseminar os resultados obtidos para o público em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo; Mídia; Midiaticização; Serial Killer; Sociedade do Espetáculo.

**INTRODUÇÃO**

A obsessão da imprensa por *serial killers* é longa. “Com a eclosão dos rádios e mais efusivamente da televisão, o conteúdo informativo pode ser disseminado de forma massiva” (CHITOLINA, 2014, p. 22), tornando excessiva a busca por vislumbres das histórias por trás dos *serial killers*. Nenhum caso foi tão consumido como o de Theodore Bundy, o “bonito assassino do campus”: este fora o primeiro julgamento aberto à televisão, atraindo milhares de pessoas, dentre elas muitas mulheres, para ver pessoalmente aquele que todas as mídias falavam sobre.

**OBJETIVOS**

A pesquisa tem como objetivo principal mapear a cobertura massiva da imprensa sobre assassinos em série, especialmente nos casos de Theodore Robert Bundy e de Francisco de Assis Pereira, de modo a levantar particularidades no fazer jornalístico – como o tratamento das fontes diante das câmeras, a necessidade de trazer causas explicativas sobre os crimes; a investigação da vida pregressa de vítimas e algozes, entre outras, que sejam características desse tipo de crime.

## **METODOLOGIA**

A partir dos conceitos e cenários expostos, pretende-se seguir os seguintes procedimentos metodológicos de investigação: a primeira etapa da pesquisa é a de revisão bibliográfica, a fim de se produzir uma fundamentação teórica consistente. Os temas necessários para a construção da fundamentação são: sociedade do espetáculo, midiaticização e sociedade midiaticizada, *serial killers*, a história de Ted Bundy e do Maníaco do Parque e a cobertura de seus crimes na imprensa em geral; critérios de noticiabilidade e construção da notícia; conceitos de ética e deontologia jornalística. A segunda etapa é a do estudo de caso, tal método foi escolhido por “sua capacidade de lidar com uma ampla variedade de evidências – documentos, artefatos, entrevistas e observações” (YIN, 2001, p. 27 *apud* DUARTE; BARROS, 2010, p. 219). Sendo assim, o documentário *Conversando com um Serial Killer: Ted Bundy* será esmiuçado para que se possa entender com detalhes as características marcantes de quem foi Ted Bundy e se, de fato, a mídia ofereceu a ele o mesmo tratamento dado a pessoas célebres e notórias. Outras fontes bibliográficas e documentais também serão reunidas e analisadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O primeiro momento da pesquisa, de mapeamento de elementos particulares à cobertura jornalística de crimes de *serial killers*, focada no caso Ted Bundy, servirá de parâmetro para a segunda etapa, na qual intenciona-se aplicar os resultados obtidos a outro caso de repercussão nacional, desta vez brasileiro. Assim, acredita-se o próprio mapeamento, baseado em fundamentação teórica consistente, observação e levantamento de elementos da cobertura jornalística, de forma sistematizada, e a sua posterior aplicação em um segundo caso é uma forma de análise de resultados que se manifesta no interior da própria pesquisa científica.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge. (org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHITOLINA, Caroline. **Mídia, Horror e Vicissitudes Pulsionais**. Santa Rosa, 2014.